



---

**DENGUE**  
E OUTRAS  
ARBOVIROSES

## ▶ Introdução

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 22 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 31/05/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 21 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 24/05/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 02/06/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

## ▶ Situação Epidemiológica

### Dengue

Nas SE 01 a 22 de 2025, foram notificados 1.447.993 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 713,1 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 75,9% no número de casos prováveis.

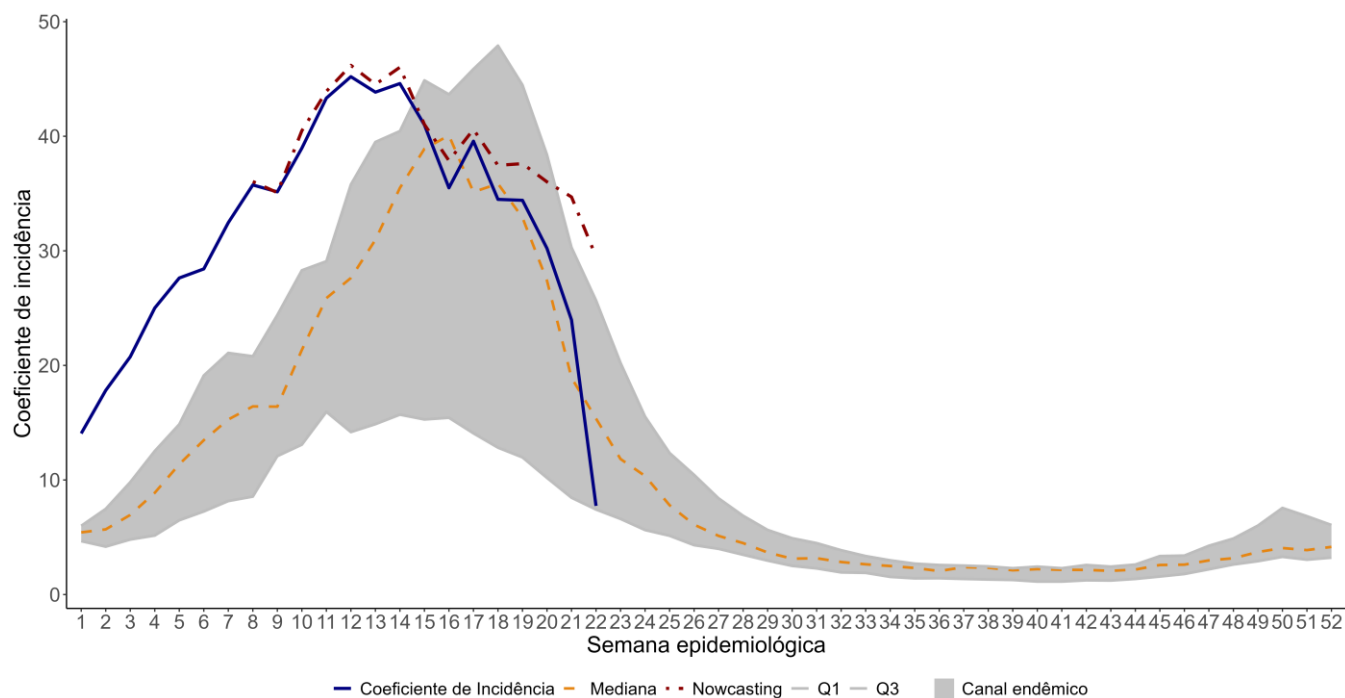
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), destacam-se São Paulo, Goiás, Acre, Paraná e Mato Grosso.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A maior parte dos óbitos está na região Sudeste. Foram confirmados 1.091 óbitos no período, e 813 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com predominância do DENV-2. Aumento da proporção de DENV-3 foi observada desde o último trimestre de 2024. DENV-4 foi detectado em cinco amostras de Minas Gerais, cinco de São Paulo, três de Roraima, duas de Mato Grosso do Sul e uma do Paraná.

O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa *nowcasting* se encontra fora do canal endêmico, mas com tendência de redução de casos.

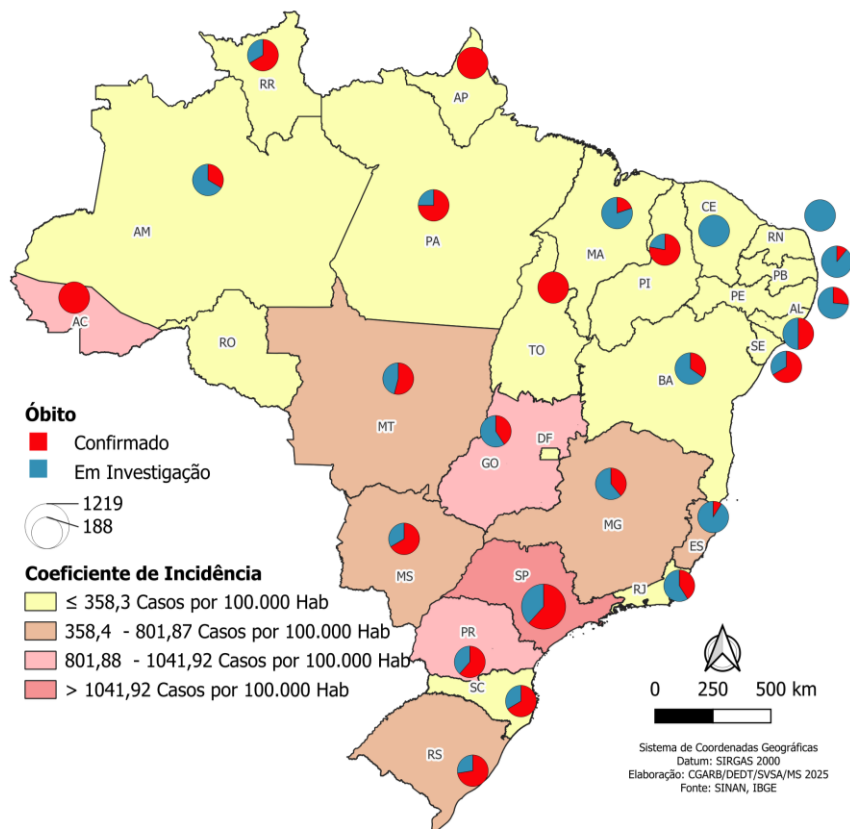
## Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-06-02

## Coeficiente de Incidência e óbitos

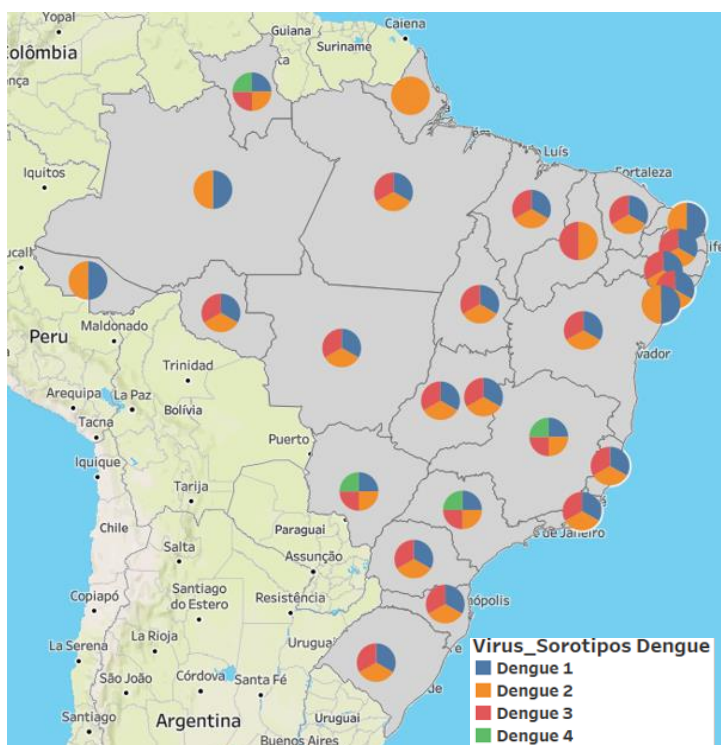
### Dengue | Brasil | SE 01 - 22 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.



## Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 22/2025



### Chikungunya

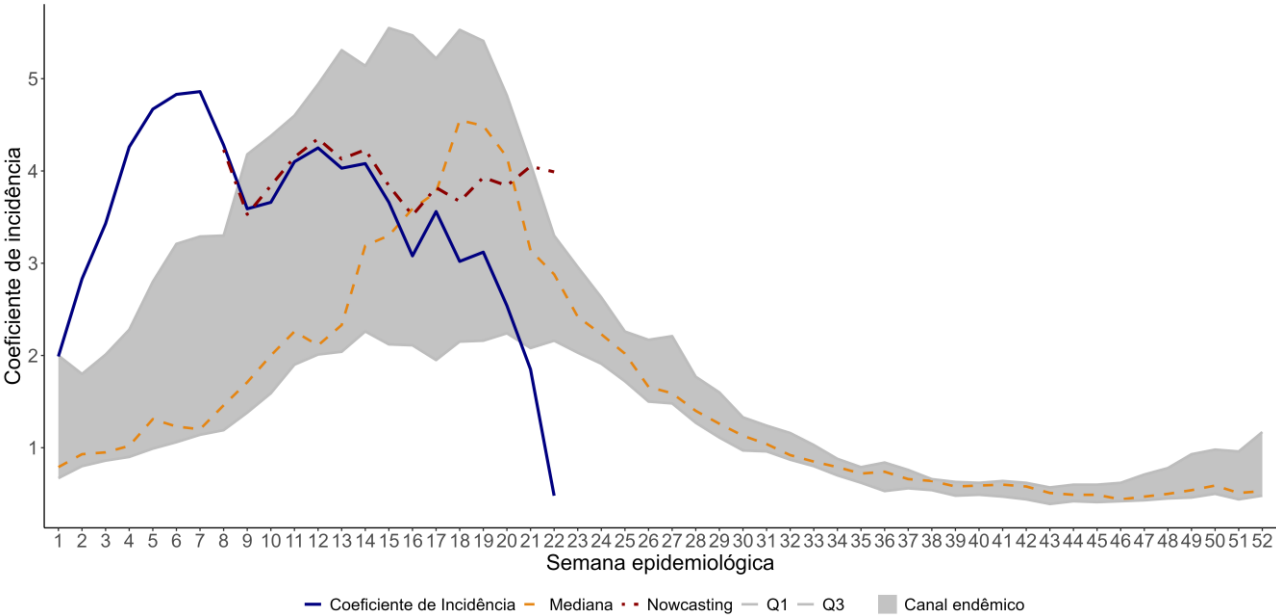
Nas SE 01 a 22 de 2025, foram notificados 98.568 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 48,5 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 57,5% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 80 óbitos no período, sendo 52 no Mato Grosso, seis em Mato Grosso do Sul e em São Paulo, quatro no Rio Grande do Sul, três em Santa Catarina e, dois em Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, e um na Bahia, Rondônia e Paraíba. Encontram-se em investigação 62 óbitos até o momento, sendo 30 na região Centro-Oeste e 17 na região Sudeste.

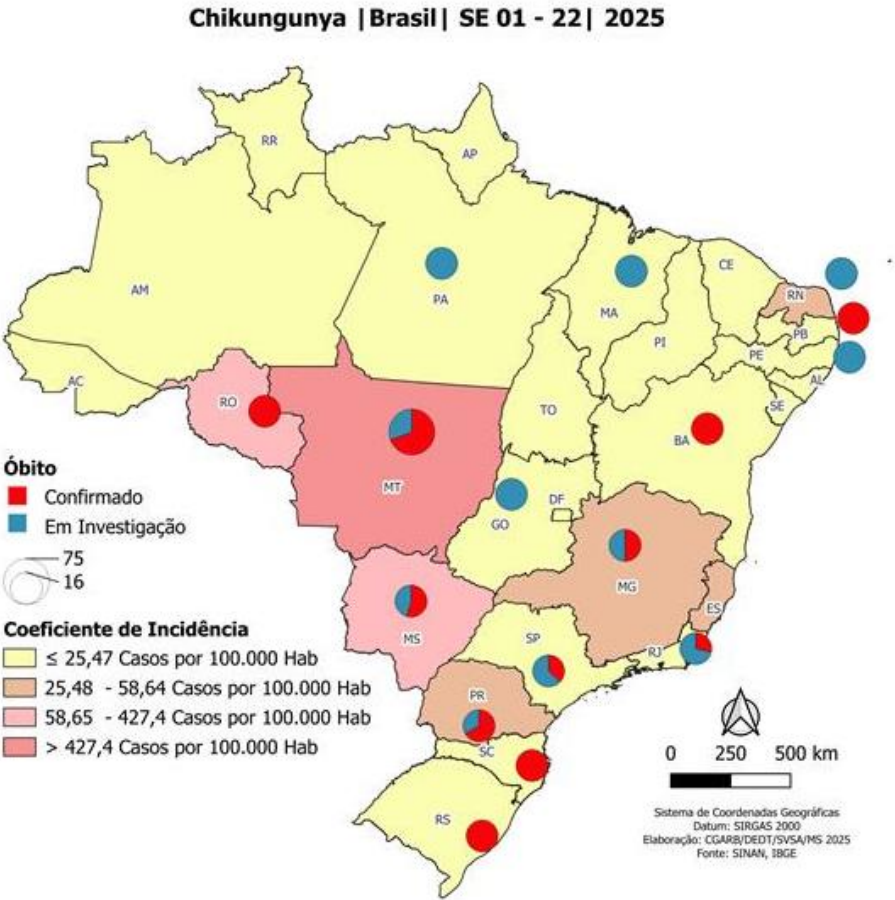
O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa *nowcasting* se encontra fora do canal endêmico, e com tendência de estabilidade de casos.

Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-06-02

Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.



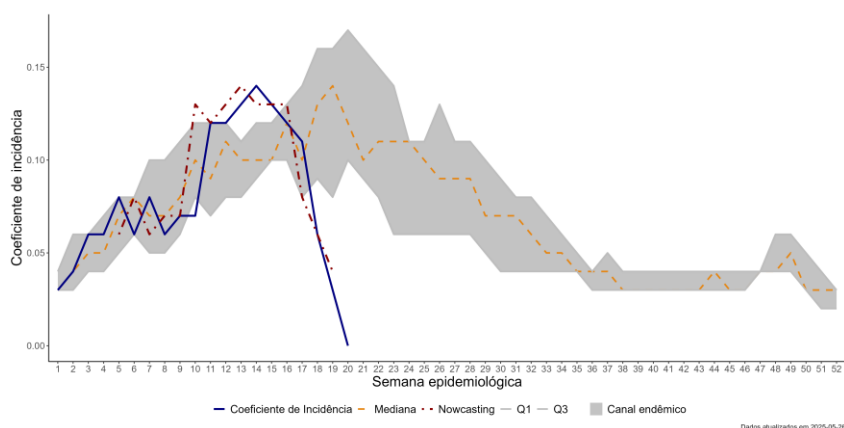
## Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 21 de 2025, foram notificados 3.325 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,6 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 12,6%. Em relação às gestantes, 61 foram confirmadas e 291 permanecem em investigação. No período, não foram notificados óbitos.

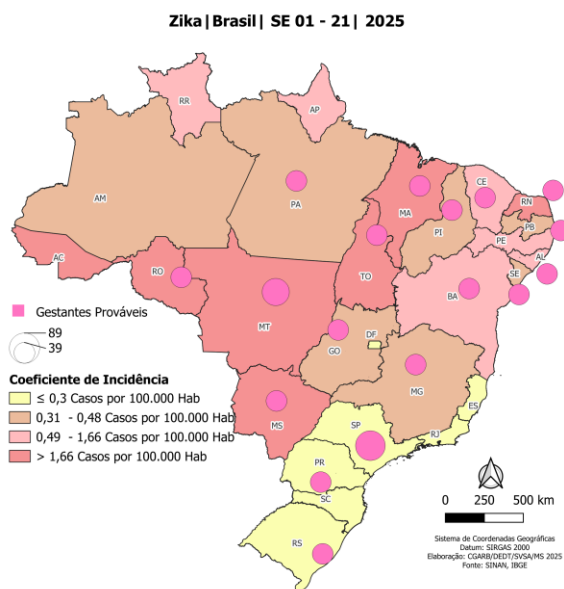
As Regiões Centro-Oeste e Nordeste apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle<sup>2</sup>, considerando a série histórica, assim como a estimativa de *nowcasting*.

### Diagrama de controle<sup>2</sup>



### Incidência e gestantes



<sup>1</sup> O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

<sup>2</sup> O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

## Dengue



**1.447.993** Casos prováveis

**26.306** Casos graves e com sinais de alarme



**1.091**  
ÓBITOS

**813** Óbitos em investigação

**4,1%** Letalidade<sup>1</sup>

**-75,9%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

## Chikungunya



**98.568** Casos prováveis



**80**  
ÓBITOS

**62** Óbitos em investigação

**0,1%** Letalidade<sup>2</sup>

**-57,5%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

## Zika



**3.325** Casos prováveis



**0**  
ÓBITOS



**291**  
CASOS PROVÁVEIS EM GESTANTES

**-12,6%**

Em relação ao número de casos no mesmo período de 2024

<sup>1</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

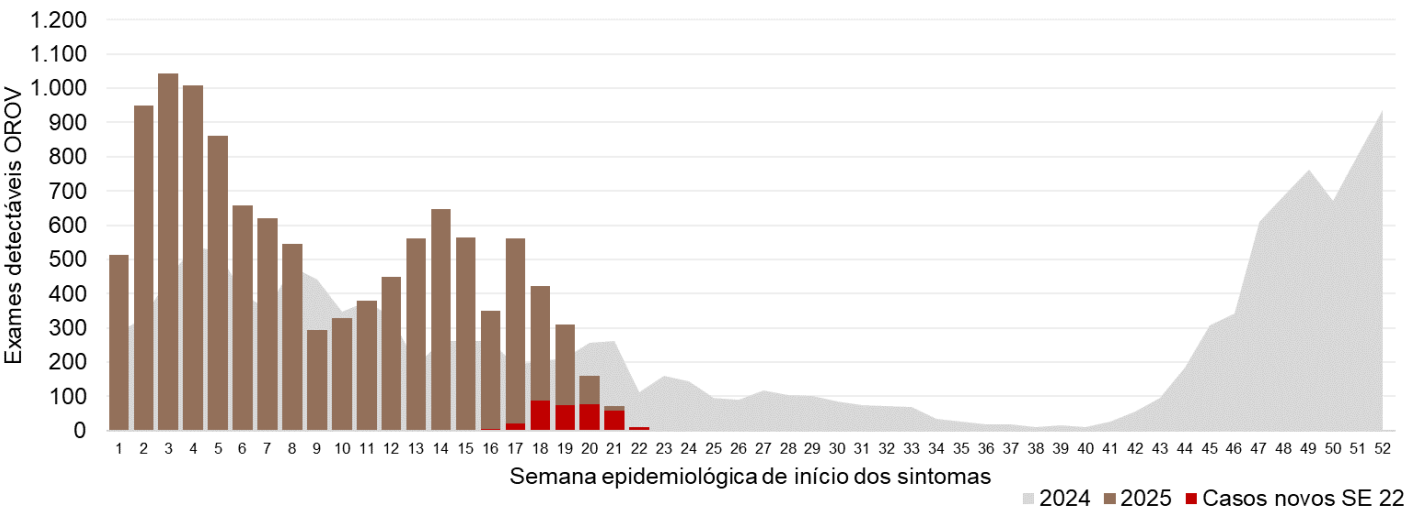
<sup>2</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 02/06/2025); Sinan NET (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Oropouche

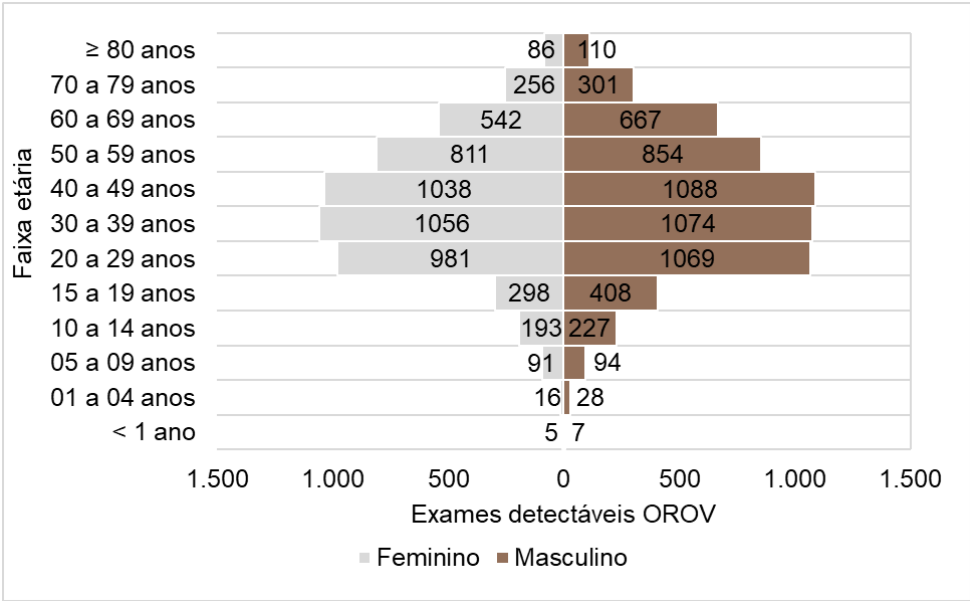
Entre as SE 01 e 22/2025, foram confirmados 11.304 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 59,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 7.068 casos. Em 2025, até o momento, foram identificados 4 óbitos associados à infecção pelo vírus Oropouche, no Espírito Santo (1) e no Rio de Janeiro (3). Ainda se encontram em investigação outros três óbitos, em São Paulo (1) e no Rio de Janeiro (2).

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,5% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,5% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 13 casos, sendo sete no Rio de Janeiro\*, quatro no Espírito Santo\*, um no Ceará e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



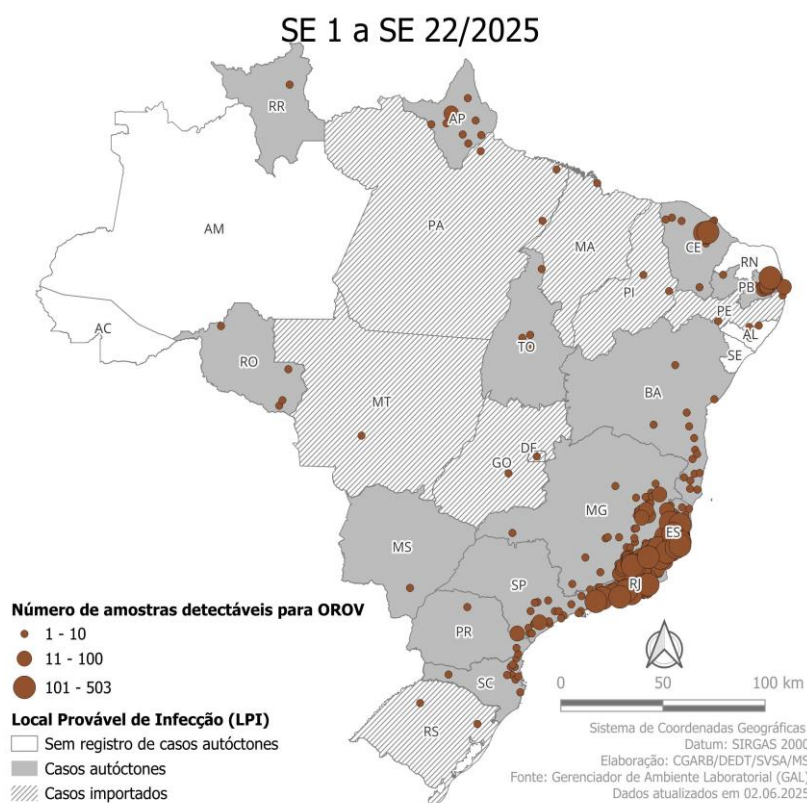
\* Um caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.  
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) (banco de dados atualizado em 02/06/2025).  
Dados sujeitos a alterações.



## Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 6.271), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda Rio de Janeiro (n=2.301), Paraíba (n=643) e Ceará (n=633). Transmissão ativa também foi registrada em Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Os casos identificados no Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Rio Grande do Sul apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba).



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 02/06/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Febre Amarela

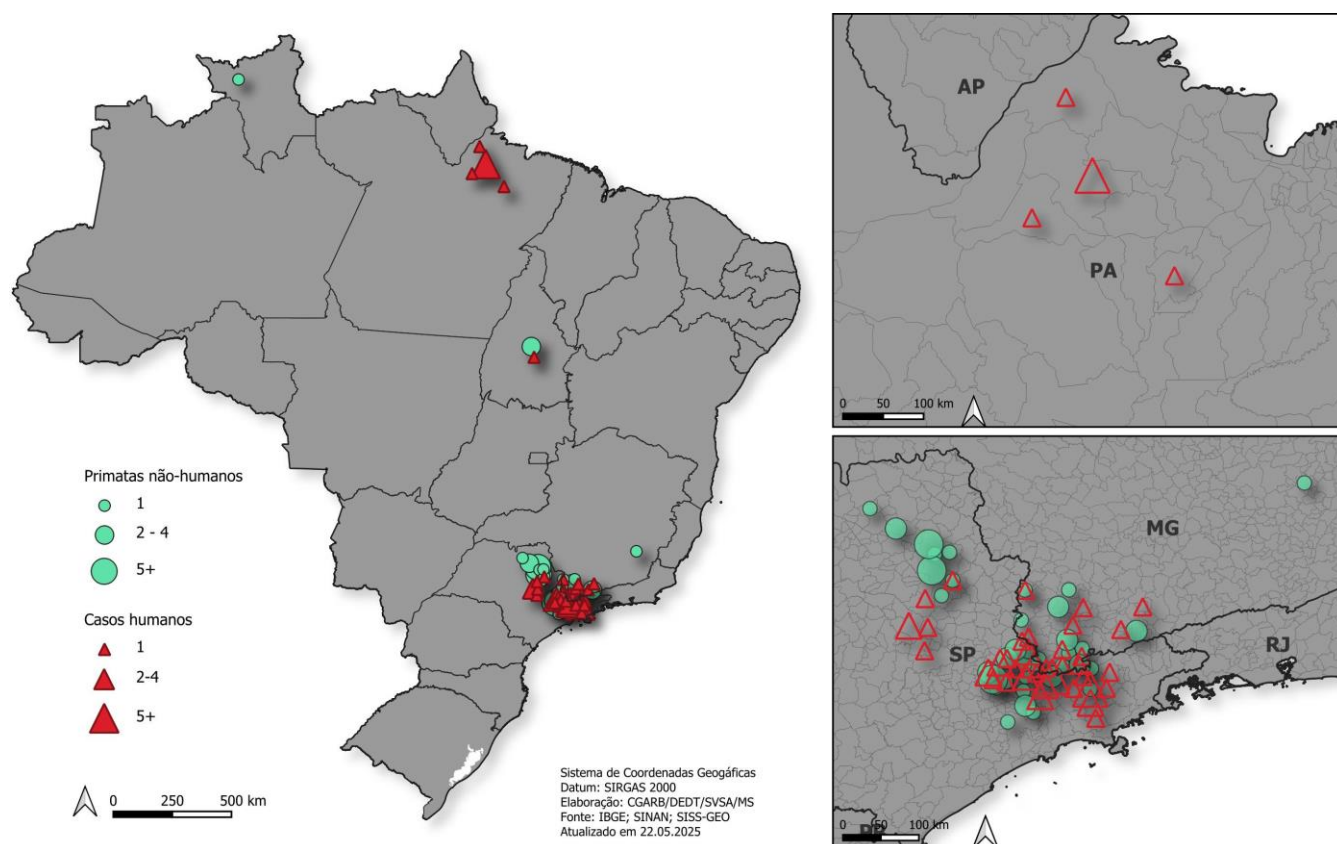
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizado até 02/06/2025, ocorreram **96** registros de transmissão do vírus **em PNH**, nos estados de **São Paulo [77]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Caçapava [1], Campinas [4], Colina [1], Cravinhos [1], Descalvado [1], Guarulhos [1], Itatiba [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [9], Mairiporã [2], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [30], Santa Rita do Passa Quatro [1], Santo Antônio do Pinhal [1], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [16]** (Albertina [1], Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuiúna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Ponte Nova [1], Sapucaí-Mirim [2], Toledo [1] e Virgínia [2]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

## Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados **117 casos humanos** de febre amarela, dos quais 46 evoluíram para óbito, resultando em letalidade de 39,3%. Os casos tiveram os locais prováveis de infecção (LPI) nos estados de **São Paulo [60]** (Águas de Lindóia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [3], Caçapava [6], Campinas [3], Itatiba [1], Itirapina [1], Jambéiro [3], Joanópolis [11], Jundiaí [1], Monteiro Lobato [1], Nazaré Paulista [4], Paraibuna [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Pindamonhangaba [1], Piracaia [3], Redenção da Serra [1], Santa Rita do Passa Quatro [1], São Carlos [1], São José dos Campos [1], Socorro [4], Taubaté [1], Tuiuti [1], Valinhos [1] e Vargem [1]), **Pará [45]** (Afuá [1], Breves [42], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [11]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Gonçalves [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1] e Soledade de Minas [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 103 (90,4%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

### Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 23/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Ações realizadas

- Realização de mais uma etapa da Pesquisa para o controle vetorial de *Culicoides paraensis* e investigação da circulação do vírus Oropouche em amostras de vetores no estado do Espírito Santo
- Investigação para caracterização ambiental e avaliação da circulação do vírus Oropouche a partir de amostras de vetores coletadas no município de Baturité-CE
- Capacitação sobre as novas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas para os Agentes de Combate às Endemias (ACE) do Estado de Goiás
- Participação do Lançamento do Projeto Todos Contra o *Aedes aegypti* em Rio Branco/AC
- Capacitação de Manejo Integrado de Vetores para Agentes de Combate às Endemias e Agentes Indígenas e instalação de ovitrampas na aldeia Trevo do Parque do Município de Itamaraju/BA
- Oficina de fortalecimento da linha de cuidado para crianças com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) em Sergipe e Goiás
- Investigação entomológica de Oropouche no município de Bananeiras-PB
- Participação no Workshop Monitoramento Entomológico com Ovitrampas – Avanços e Desafios no estado do Espírito Santo
- Oficina de fortalecimento da linha de cuidado para crianças com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) em Salvador
- Treinamento para Agente de Combate as Endemias de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Barbara.

Insumos distribuídos



Laboratoriais<sup>1</sup>

Sorologia	554.976	Reações
Biologia Molecular ZDC	229.899	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	229.899	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	10.642	Reações



Inseticidas<sup>2</sup>

Larvicida	113.156	Kg
Adulticida para PE	5.995	Kg
Adulticida para UBV	203.220	L

<sup>1</sup>Dados atualizados em 03/06/2025. Fonte: CGLAB.

<sup>2</sup>Dados atualizados em 03/06/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 22, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 22		SE 01 a SE 22	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>41.735</b>	<b>33.418</b>	<b>240,6</b>	<b>192,6</b>
Rondônia	4.746	2.750	300,2	173,9
Acre	3.780	8.353	455,4	1.006,4
Amazonas	6.302	4.104	159,9	104,1
Roraima	287	297	45,1	46,7
Pará	15.875	13.056	195,6	160,9
Amapá	6.959	1.546	948,7	210,8
Tocantins	3.786	3.312	250,5	219,1
<b>Nordeste</b>	<b>292.177</b>	<b>58.635</b>	<b>534,7</b>	<b>107,3</b>
Maranhão	10.289	4.675	151,9	69,0
Piauí	11.903	5.235	364,1	160,1
Ceará	8.822	4.623	100,3	52,6
Rio Grande do Norte	12.674	5.035	383,8	152,5
Paraíba	10.352	4.535	260,5	114,1
Pernambuco	16.057	10.454	177,3	115,4
Alagoas	8.684	2.295	277,7	73,4
Sergipe	1.223	652	55,4	29,5
Bahia	212.173	21.131	1.500,9	149,5
<b>Sudeste</b>	<b>3.931.888</b>	<b>1.009.919</b>	<b>4.634,1</b>	<b>1.190,3</b>
Minas Gerais	1.612.583	152.443	7.851,4	742,2
Espírito Santo	128.435	26.653	3.350,3	695,3
Rio de Janeiro	281.933	26.779	1.756,1	166,8
São Paulo	1.908.937	804.044	4.297,4	1.810,1
<b>Sul</b>	<b>1.129.350</b>	<b>222.120</b>	<b>3.772,9</b>	<b>742,0</b>
Paraná	603.014	114.082	5.269,6	996,9
Santa Catarina	316.997	27.265	4.165,8	358,3
Rio Grande do Sul	209.339	80.773	1.924,0	742,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>610.615</b>	<b>123.901</b>	<b>3.748,9</b>	<b>760,7</b>
Mato Grosso do Sul	16.990	13.795	616,3	500,4
Mato Grosso	33.947	29.339	927,8	801,9
Goiás	290.895	73.510	4.123,1	1.041,9
Distrito Federal	268.783	7.257	9.541,2	257,6
<b>Brasil</b>	<b>6.005.765</b>	<b>1.447.993</b>	<b>2.957,6</b>	<b>713,1</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.



Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 22, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 22		SE 01 a SE 22	
	2024	2025	2024	2025
Norte	68	38	619	412
Rondônia	5	1	25	10
Acre	2	1	8	47
Amazonas	11	3	65	9
Roraima	0	2	1	3
Pará	31	24	275	303
Amapá	11	6	185	27
Tocantins	8	1	60	13
Nordeste	635	66	6.564	747
Maranhão	13	5	168	44
Piauí	46	21	471	138
Ceará	7	2	110	19
Rio Grande do Norte	9	4	116	28
Paraíba	4	0	138	12
Pernambuco	14	5	132	62
Alagoas	16	3	257	24
Sergipe	3	1	41	20
Bahia	523	25	5131	400
Sudeste	4.231	1.261	41.738	16.914
Minas Gerais	1.668	164	14.083	1.838
Espírito Santo	90	9	2.067	356
Rio de Janeiro	226	26	4.322	323
São Paulo	2.247	1.062	21.266	14.397
Sul	1.448	202	20.283	3.628
Paraná	677	147	11.950	2.985
Santa Catarina	396	11	5.899	202
Rio Grande do Sul	375	44	2.434	441
Centro-Oeste	1.177	148	17.729	2.890
Mato Grosso do Sul	33	14	404	203
Mato Grosso	61	32	676	284
Goiás	603	101	6529	2383
Distrito Federal	480	1	10120	20
Brasil	7.559	1.715	86.933	24.591

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 22, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 22		SE 01 a SE 22		SE 01 a SE 22	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	31	34	4,5	7,6	1	11
Rondônia	5	0	16,7	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	1	6,6	8,3	0	2
Roraima	0	2	0,0	0,0	0	1
Pará	8	24	2,6	0,0	1	8
Amapá	8	3	4,1	0,0	0	0
Tocantins	5	1	7,4	0,0	0	0
Nordeste	228	26	3,2	3,2	39	52
Maranhão	5	1	2,8	0,0	4	4
Piauí	23	7	4,4	0,0	2	2
Ceará	4	0	3,4	0,0	0	2
Rio Grande do Norte	2	0	1,6	0,0	1	4
Paraíba	9	1	6,3	0,0	0	8
Pernambuco	10	4	6,8	0,0	5	11
Alagoas	9	1	3,3	3,7	0	1
Sergipe	4	2	9,1	0,0	0	1
Bahia	162	10	2,9	2,4	27	19
Sudeste	3.348	837	7,3	4,6	282	603
Minas Gerais	1.138	73	7,2	3,6	263	115
Espírito Santo	39	1	1,8	0,3	0	10
Rio de Janeiro	217	9	4,8	2,6	0	13
São Paulo	1.954	754	8,3	4,9	19	465
Sul	1.306	130	6,0	3,4	1	73
Paraná	706	91	5,6	2,9	0	57
Santa Catarina	327	10	5,2	0,0	0	5
Rio Grande do Sul	273	29	9,7	6,0	1	11
Centro-Oeste	871	64	4,6	2,1	16	74
Mato Grosso do Sul	26	12	5,9	0,0	9	6
Mato Grosso	18	13	2,4	4,1	1	11
Goiás	395	39	5,5	1,6	5	57
Distrito Federal	432	0	4,1	0,0	1	0
Brasil	5.784	1.091	6,1	4,1	339	813

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 22, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 22		SE 01 a SE 22	
	2024	2025	2024	2025
Norte	2.129	4.007	12,3	23,1
Rondônia	193	2.993	12,2	189,3
Acre	182	107	21,9	12,9
Amazonas	48	107	1,2	2,7
Roraima	20	34	3,1	5,3
Pará	816	355	10,1	4,4
Amapá	201	26	27,4	3,5
Tocantins	669	385	44,3	25,5
Nordeste	23.290	6.142	42,6	11,2
Maranhão	851	333	12,6	4,9
Piauí	694	363	21,2	11,1
Ceará	785	692	8,9	7,9
Rio Grande do Norte	2.009	1.168	60,8	35,4
Paraíba	1.234	450	31,0	11,3
Pernambuco	2.698	1.367	29,8	15,1
Alagoas	263	252	8,4	8,1
Sergipe	326	64	14,8	2,9
Bahia	14.430	1.453	102,1	10,3
Sudeste	179.000	23.809	211,0	28,1
Minas Gerais	157.687	12.044	767,8	58,6
Espírito Santo	10.338	2.035	269,7	53,1
Rio de Janeiro	3.388	1.368	21,1	8,5
São Paulo	7.587	8.362	17,1	18,8
Sul	922	8.202	3,1	27,4
Paraná	501	6.686	4,4	58,4
Santa Catarina	120	836	1,6	11,0
Rio Grande do Sul	301	680	2,8	6,2
Centro-Oeste	26.816	56.408	164,6	346,3
Mato Grosso do Sul	2.088	11.782	75,7	427,4
Mato Grosso	14.845	43.110	405,7	1.178,3
Goiás	9.578	1.364	135,8	19,3
Distrito Federal	305	152	10,8	5,4
Brasil	232.157	98.568	114,3	48,5

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 22, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 a SE 22		Óbitos em Investigação SE 01 a SE 22	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	1	1	0	1
Rondônia	0	1	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	1
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	22	2	12	13
Maranhão	1	0	1	2
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	2
Paraíba	5	1	0	0
Pernambuco	3	0	6	9
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	1	3	0
<b>Sudeste</b>	143	10	21	17
Minas Gerais	122	2	17	2
Espírito Santo	5	0	0	0
Rio de Janeiro	5	2	0	5
São Paulo	11	6	4	10
<b>Sul</b>	0	9	0	1
Paraná	0	2	0	1
Santa Catarina	0	3	0	0
Rio Grande do Sul	0	4	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	28	58	8	30
Mato Grosso do Sul	1	6	2	5
Mato Grosso	11	52	2	23
Goiás	16	0	2	2
Distrito Federal	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	194	80	41	62

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 21		SE 01 a SE 21	
	2024	2025	2024	2025
Norte	494	257	2,8	1,5
Rondônia	80	35	5,1	2,2
Acre	80	38	9,6	4,6
Amazonas	68	19	1,7	0,5
Roraima	8	4	1,3	0,6
Pará	86	39	1,1	0,5
Amapá	130	7	17,7	1,0
Tocantins	42	115	2,8	7,6
Nordeste	2.479	1.070	4,5	2,0
Maranhão	237	170	3,5	2,5
Piauí	5	12	0,2	0,4
Ceará	114	60	1,3	0,7
Rio Grande do Norte	917	544	27,8	16,5
Paraíba	69	15	1,7	0,4
Pernambuco	112	84	1,2	0,9
Alagoas	45	21	1,4	0,7
Sergipe	19	7	0,9	0,3
Bahia	961	157	6,8	1,1
Sudeste	371	196	0,4	0,2
Minas Gerais	169	68	0,8	0,3
Espírito Santo	75	3	2,0	0,1
Rio de Janeiro	1	1	0,0	0,0
São Paulo	126	124	0,3	0,3
Sul	30	25	0,1	0,1
Paraná	11	19	0,1	0,2
Santa Catarina	6	2	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	13	4	0,1	0,0
Centro-Oeste	430	1.777	2,6	10,9
Mato Grosso do Sul	69	392	2,5	14,2
Mato Grosso	286	1.349	7,8	36,9
Goiás	65	34	0,9	0,5
Distrito Federal	10	2	0,4	0,1
Brasil	3.804	3.325	1,9	1,6

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/06/2025). Dados sujeitos a alteração.



CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	2024 SE 01 a SE 22	2025 SE 01 a SE 22	2025 4 últimas SE
<b>Norte</b>	<b>5.486</b>	<b>109</b>	<b>0</b>
Rondônia	1.710	7	0
Acre	272	0	0
Amazonas	3.215	0	0
Roraima	110	1	0
Pará	161	1	0
Amapá	11	87	0
Tocantins	7	13	0
<b>Nordeste</b>	<b>820</b>	<b>1.289</b>	<b>46</b>
Maranhão	26	0	0
Piauí	30	1	0
Ceará	6	633	44
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	0	643	1
Pernambuco	11	2	0
Alagoas	2	3	0
Sergipe	0	0	0
Bahia	745	7	1
<b>Sudeste</b>	<b>577</b>	<b>9.862</b>	<b>485</b>
Minas Gerais	195	1.232	132
Espírito Santo	260	6.271	163
Rio de Janeiro	115	2.301	188
São Paulo	7	58	2
<b>Sul</b>	<b>166</b>	<b>43</b>	<b>19</b>
Paraná	0	28	15
Santa Catarina	166	15	4
Rio Grande do Sul	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Mato Grosso do Sul	1	1	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
<b>Brasil</b>	<b>7.068</b>	<b>11.304</b>	<b>550</b>

\* LPI em investigação

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 02/06/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		1			
	Amapá	1		43			
	Amazonas			5			
	Pará	20		211	45	7	15,6
	Rondônia	1		6			
	Roraima	6	1	6			
	Tocantins	20	2	12	1	1	100,0
Nordeste	Alagoas	7		0			
	Bahia	28		6			
	Ceará	1		3			
	Maranhão			12			
	Paraíba			1			
	Pernambuco	17		3			
	Piauí						
	Rio Grande do Norte	30		6			
	Sergipe						
	Distrito Federal	100		8			
Centro-Oeste	Goiás	50		15			
	Mato Grosso	14		10			
	Mato Grosso do Sul			9			
Sudeste	Minas Gerais	483	16	446	11	5	45,5
	Espírito Santo	16		38			
	Rio de Janeiro	59		22			
	São Paulo	939	77	575	60	33	55,0
Sul	Paraná	82		28			
	Santa Catarina	101		17			
	Rio Grande do Sul	41		11			
TOTAL		2018	96	1494	117	46	39,3

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 23/05/2025. Dados sujeitos a alterações.